



TRICOLSD63
Código: SD63



Versão: 2 Revisão: 26/12/2019

Revisão precedente: 07/10/2015

Data de impressão: 26/12/2019

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	<u>IDENTIFICADOR DO PRODUTO:</u> TRICOLSD63 Código: SD63
1.2	<u>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:</u> <u>Utilizações previstas (princípios e funções técnicas):</u> Produto de limpeza. Preparador de superfície. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> # Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou se dor uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas". <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não restitui. [X] Industrial [] Profissional [] Consumo
1.3	<u>IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:</u> FACOTIL - FÁBRICA DE COLAS E TINTAS, LDA Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar Telefone: 22 4649665 - Fax 22 4660697 <u>Endereço eletrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> email: facotil@intestituante.pt
1.4	<u>NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:</u> 22 4649665 (8:00-18:00 h.) (horário laboral) CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351)800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) <u>Centros de toxicologia PORTUGAL:</u> - Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 Telefone de urgência: 800 2 50 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	<p><u>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:</u> A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feita com base nesses dados; b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar isso, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura. # <u>Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP):</u> PERIGO: Flam. Liq. 2H225 Skin Irrit. 2H315 Repr. 2H361f STOT SE (náuseas) 3H336 STOT RE 2H373IN Asp. Tox. 1H304 Aquatic Chronic 2H411 EUH066</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Classe de perigo</th> <th>Classificação da mistura</th> <th>Cat.</th> <th>Vias de exposição</th> <th>Órgão(s) alvo</th> <th>Efeitos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Físico-químico: </td> <td>Flam. Liq. 2H225 Skin Irrit. 2H315 Repr. 2H361f</td> <td>o o o</td> <td>Cat2 - Cat2</td> <td>- Pele Sistema reprodutor</td> <td>- Irritação Fertilidade</td> </tr> <tr> <td>Saúde humana: </td> <td>STOT SE (náuseas) 3H336 STOT RE 2H373IN Asp. Tox. 1H304 Aquatic Chronic 2H411</td> <td>o o o o</td> <td>Cat3 Cat2 Cat1 Cat2</td> <td>Inalação: Sistema nervoso Pulmões</td> <td>Náuseas Danos Morte</td> </tr> <tr> <td>Meio ambiente: </td> <td>EUH066</td> <td>o</td> <td>- Pele</td> <td>- Pele</td> <td>- Secura, fissuras</td> </tr> </tbody> </table> <p>Texto completo das advertências de perigo mencionadas e indicado na seção 16. Nota: Quando na seção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.</p>						Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgão(s) alvo	Efeitos	Físico-químico: 	Flam. Liq. 2H225 Skin Irrit. 2H315 Repr. 2H361f	o o o	Cat2 - Cat2	- Pele Sistema reprodutor	- Irritação Fertilidade	Saúde humana: 	STOT SE (náuseas) 3H336 STOT RE 2H373IN Asp. Tox. 1H304 Aquatic Chronic 2H411	o o o o	Cat3 Cat2 Cat1 Cat2	Inalação: Sistema nervoso Pulmões	Náuseas Danos Morte	Meio ambiente: 	EUH066	o	- Pele	- Pele	- Secura, fissuras
Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgão(s) alvo	Efeitos																									
Físico-químico: 	Flam. Liq. 2H225 Skin Irrit. 2H315 Repr. 2H361f	o o o	Cat2 - Cat2	- Pele Sistema reprodutor	- Irritação Fertilidade																									
Saúde humana: 	STOT SE (náuseas) 3H336 STOT RE 2H373IN Asp. Tox. 1H304 Aquatic Chronic 2H411	o o o o	Cat3 Cat2 Cat1 Cat2	Inalação: Sistema nervoso Pulmões	Náuseas Danos Morte																									
Meio ambiente: 	EUH066	o	- Pele	- Pele	- Secura, fissuras																									

2.2	<p><u>ELEMENTOS DO RÓTULO:</u> # O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP)</p> <p><u>Advertências de perigo:</u> H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H361f Suspeito de afetar a fertilidade por inalação. H373IN Pode afetar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. <u>Recomendações de prudência:</u> P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P243 Tomar medidas para evitar a acumulação de cargas eletrostáticas. P280F Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar proteção respiratória. P301+P310+P330+P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. P303+P361+P353+P352+P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Mergulhar em água fria ou aplicar compressas húmidas. Lavar com sabonete e água abundantes. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P273-P391-P501c Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto detestado. Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos. <u>Informações suplementares:</u> Nenhuma. <u>Substâncias que contribuem para a classificação:</u> Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%)</p>	
-----	--	--

2.3	<p><u>OUTROS PERIGOS:</u> Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura: <u>Outros perigos físico-químicos:</u> Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva. <u>Outros efeitos adversos para a saúde humana:</u> Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes. <u>Outros efeitos adversos para o ambiente:</u> # Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPBT.</p>
-----	--



TRICOL SD63
Código: SD63



SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS

Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS

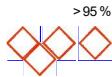
Este produto é uma mistura.

Designação química:

Mistura de solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:



> 95 %

Hidrocarbonetos, C6, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, icosem n-hexano

Lista nº 925-292-6

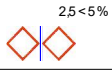
REACH: 01-2119474209-33

Autodeterminada

CLP: Peigo: Flam. Liq. 2H225 | Skin Irrit. 2.H315 | Repr. 2.H361f | STOT SE (narcosis) 3:H336 | STOT RE 2.H373n | Asp. Tox 1.H304 |

< REACH

Aquatic Chronic 2.H411



2,5 < 5 %

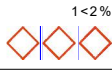
Acetato de metilo

CAS: 79-20-9 , EC: 201-185-2

Índice nº 607-021-00-X

CLP: Peigo: Flam. Liq. 2H225 | Eye Irrit. 2.H319 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | EUH066

< CLP00



1 < 2 %

Metanol

CAS: 67-56-1 , EC: 200-659-6

REACH: 01-2119433307-44

Índice nº 603-001-00-X

CLP: Peigo: Flam. Liq. 2H225 | Acute Tox. (inh.) 3:H331 | Acute Tox. (skin) 3:H311 | Acute Tox. (oral) 3:H301 | STOT SE 1:H370oQJ

< REACH / CLP00

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras seções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as seções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 16/07/2019.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPBT):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/MPBT.



TRICOL SD63
Código: SD63



SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-proteção e usara equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protetoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação: 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o adentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele: 	O contato com a pele produz vermelhidão. Em caso de contato prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afetadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
Olhos:	O contato com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contato. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão: 	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas seções 4.1 e 11.1

4.3

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV)

Informação para o médico: O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.

Antídotos e contra-indicações: Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonia por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1

MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jato direto de água. O jato de água direto pode não ser eficaz para apagar fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2

PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MIXTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição ao produto de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3

RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de proteção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de proteção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protetores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de proteção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN 469 fornece o nível básico de proteção e o caso de incêndio químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, sistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS ATOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1

PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contato direto com o produto. Evitar respirar vapores. Manter as pessoas sem proteção em posição contra a direção do vento.

6.2

PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3

MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.) Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4

REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.

No contexto da exposição e medidas de proteção individual ver a seção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da seção 13.



TRICOL SD63
Código: SD63



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de detame ou fuga. Não deixar resíduos abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamarse ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor elétricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregareletricamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Ponto de inflamação	:	#	-19*	°C
- Temperatura de auto-ignição	:	#	233*	°C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	#	1.5* - 9.7	% Volume 25°C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	#	1.0* - 13.0	% Volume 300°C
- Requecimento de ventilação	:		135.	m3l

At/Preparação

Para manter abaixo de 1/10 do limite de explosividade inferior.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer detame para o meio ambiente. Ter especial cuidado na água de limpeza. No caso de dejetos, seguir as instruções da secção 6.

7.2

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenarse afastado de fontes de calor elétricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência direta de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar detames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém : # Conforme as disposições vigentes

Intervalo de temperaturas : min: 5 °C, max: 40 °C (recomendado)

Matérias incompatíveis:

Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, alcalis.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): # Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):

-Substâncias misturas perigosas designadas: Nenhuma

-Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t):

-Perigos físicos: Líquido e vapor facilmente inflamáveis (P501) (5000/500000)

-Perigos para a saúde: Não aplicável

-Perigos para o ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (E2) (200/500)

-Outros perigos: Não aplicável.

-Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 200 toneladas

-Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 500 toneladas

-Observações:

As quantidades limiar até às indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a terem conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estar presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave no local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3

UTILIZAÇÃO(S) FINAL(S) ESPECÍFICAS:

Não existem recomendações específicas pelo uso deste produto distintas das já indicadas



TRICOL SD63
Código: SD63



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIH 2018 (NP 1796/2007) (Portugal, 2018)	Ano	VLEMP		VLECD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%)	1998	50.	176.	-	-	Vd, VLB
Acetato de metilo	1976	200.	606.	250.	757.	
Metanol	1976	200.	262.	250.	328.	Vd, VLB

VLE - Valor limite de exposição, VLEMP - Média Pond eada no Tempo, VLECD - Limite Exposição Curta Duração.

P - Toxicidade percutânea.

VLB - Valor limite biológico (controlo biológico).

Va dérmica (Vd) Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em situações onde a absorção significativa da pele e/ou a absorção do tabaco são importantes, onde o controle da exposição depende do equipamento de protecção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor limite biológico:

- n-hexano: Determinante biológico: 2,5-hexanodiona na urina, Limite adotado: 0,4 mg/l, Momento de amostragem: final do dia útil no final da semana de trabalho (4). Notas: sem hidrólise (8)

- Metanol (2004) Determinante biológico: metanol na urina, Limite adotado: 15 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2). Notas: (8) (Ns)

(2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

(4) O valor refere-se à diferença dos resultados das amostras colhidas no final e no início do dia de trabalho.

(8) Significa 2,5-hexanodiona livre, isto é, não conjugada. Esta substância é o metabólito do n-hexano e da metil-n-butil-cetona.

(B) Fundo. O determinante biológico pode estar presente em espécimes biológicos coletados de indivíduos que não foram expostos ocupacionalmente, em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Essas concentrações de fundo são inco-p

(Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL)

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode definir um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peitos. Se bem que se considere peitores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%) Metanol	DNEL Inalação mg/m3			DNEL Cutânea mg/kg bwd			DNEL Oral mg/kg bwd	
	(a)	(b)	(c)	(a)	(b)	(c)	(a)	(b)
	-	93.0	(c)	-	13.0	(c)	-	(c)
	260.	(a)	260.	(c)	40.0	(a)	40.0	(c)
							-	(a)
							-	(c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos locais, aguda e crónica:

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%) Metanol	DNEL Inalação mg/m3			DNEL Cutânea mg/cm2			DNEL Olhos mg/cm2	
	(a)	(b)	(c)	(a)	(b)	(c)	(a)	(b)
	-	(c)	-	-	(c)	-	-	(c)
	260.	(a)	260.	(c)	-	(c)	-	(a)
							-	(c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização industrial)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (b) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(c) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).



TRICOL SD63
Código: SD63



CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsívelmente sem efeitos, aquático:

- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano > 5%)
Metanol

PNEC Água doce
mg/l

uvcb
154.

PNEC Marinha
mg/l

uvcb
15.4

PNEC Intermitente
mg/l

uvcb
1540.

- Depósitos residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano > 5%)
Metanol

PNEC STP
mg/l

uvcb
100.

PNEC Sedimento
mg/kg dwt

uvcb
570.

PNEC Sedimento
mg/kg dwt

uvcb
-

Concentração previsívelmente sem efeitos, terrestre:

- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano > 5%)
Metanol

PNEC Ar
mg/m3

uvcb
-

PNEC Solo
mg/kg dwt

uvcb
23.5

PNEC Orel
mg/kg dwt

uvcb
-

(-) PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

uvcb - Assubstância possui uma concentração máxima de 100 mg/l em água doce e 100 mg/l em água salgada. O método de avaliação utilizado para determinar as PNEC não são apropriados e não resulta por nível de identificação única PNEC representativa para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos de avaliação de risco.

82

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Proveder uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma proteção respiratória apropriada.

Proteção do sistema respiratório: Evitar a inalação de solventes.

Proteção dos olhos e face: Recomenda-se instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.

Proteção das mãos e da pele: Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protetores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protetores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE)nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoria, norma CEN, etc.) deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:



Máscara com filtro de tipo AX (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição inferior a 65°C (EN 14387) com filtros de utilização única. Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de proteção adequado, a classe de filtro deve ser escolhida em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Óculos:



Óculos de segurança com proteção lateral contra salpicos de líquidos (EN 166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.

Viseta de segurança:

Não.

Luvas:



Luvas resistentes aos solventes (EN 374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração > 240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração > 30 min. O tempo de penetração das luvas selecionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários fatores (por exemplo, a temperatura) que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de proteção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN 374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, tem-se de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Fato macaco:



Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

Riscos físicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer detritame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Deixar no solo: Evitar a penetração no terreno.

Deixar na água: # Não se deve permitir que o produto entre nos e goteje em linhas de água.

- **Lei de gestão de águas:** # Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da água, de acordo com a Diretiva 2000/60/CE-2013/39/UE

Emissões na atmosfera: Devido à volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser alvoizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à proteção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.

- **COV (instalações industriais):** # Deve-se verificar se de aplicação a Diretiva 2010/75/UE (DL 127/2013), relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades de instalações industriais. Solventes: 100.0% Peso, COV (fornecimento): 100.0% Peso, COV: 82.1% C (expressado como carbono), Peso molecular (médio): 84.9, Número atômico (médio): 5.8.



TRICOL SD63
Código: SD63



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1	<p>INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:</p> <p><u>Aspecto</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estado físico : Líquido. - Cor : Incolor. - Odor : Característico - Limiar olfativo : Não disponível (mistura). <p><u>Valor pH</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - pH : Não aplicável (meio não aquoso). <p><u>Mudança de estado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de fusão : Não aplicável (mistura). - Intervalo de ebulição : # 59* - 69* °C a 760 mmHg <p><u>Densidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Densidade de vapor : # 2.9* a 20°C 1 atm. Relativa ar - Densidade relativa : # 0.669* a 20/4°C Relativa água <p><u>Estabilidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Temperatura de decomposição : # Não disponível (impossibilidade técnica de obter dados) <p><u>Viscosidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Viscosidade dinâmica : # 0.31 cps a 20°C - Viscosidade cinemática : # 0.16 mm²/s a 40°C <p><u>Volatilidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de evaporação : # 572.6* nBuAc=100 25°C Relativa - Pressão de vapor : # 141.6* mmHg a 20°C - Pressão de vapor : # 57.4* kPa a 50°C <p><u>Solubilidade(s)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Solubilidade em água: : Insolúvel - Lipossolubilidade : Não disponível (mistura não testada). - Coeficiente de partição n-octanol/água : # Não aplicável (mistura). <p><u>Inflamabilidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de inflamação : # -19* °C # CLP 2.6.4.3. - Limite superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 1.5* - 9.7 % Volume 25°C - Limite superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 1.0* - 13.0 % Volume 300°C - Temperatura de auto-ignição : # 233* °C <p><u>Propriedades explosivas:</u></p> <p>Os vapores podem formar como misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.</p> <p><u>Propriedades comburentes:</u></p> <p>Não classificado como produto comburentes.</p> <p>*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.</p>
-----	--

9.2	<p>OUTRAS INFORMAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tensão superficial : 18.7* dinâmica 20°C - Calor de combustão : # 11231* Kcal/kg - COV (fornecimento) : # 100.0 % Peso - COV (fornecimento) : # 668.6 g/l <p>Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.</p>
-----	--

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1	<p>REACTIVIDADE:</p> <p><u>Corrosividade para os metais:</u> Não é corrosivo para os metais.</p> <p><u>Propriedades pirotécnicas:</u> Não pirotécnico.</p>
10.2	<p>ESTABILIDADE QUÍMICA:</p> <p>Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p>
10.3	<p>POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:</p> <p>Possível reacção perigosa com água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis.</p>
10.4	<p>CONDIÇÕES AMBIENTAIS:</p> <p><u>Calor:</u> Manter afastado de fontes de calor.</p> <p><u>Luz:</u> Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.</p> <p><u>Air:</u> # O produto não é afectado por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.</p> <p><u>Humidade:</u> Evitar condições de humidade externas.</p> <p><u>Pressão:</u> # Não relevante.</p> <p><u>Choques:</u> # O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral, devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar o rasgo ou quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</p>
10.5	<p>MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:</p> <p>Conservar longe de água, agentes oxidantes, ácidos, álcalis.</p>
10.6	<p>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:</p> <p>Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.</p>



TRICOL SD63
Código: SD63



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realiza-se usando o método convencional de cálculo do Regulamento (UE)n° 1272/2008-2018/1480 (CLP).

11.1

INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOSTOXICIDADE AGUDA

Dose e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea	CL50 (OECD 403) mg/m ³ 4h inalação
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano > 5%)	16750. Cobaia	3350. Coelho	> 20000. Cobaia
Acetato de metilo	6482. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 49200. Cobaia
Metanol	5626. Cobaia	15800. Coelho	> 85300. Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw oral	ATE mg/kg bw cutânea	ATE mg/m ³ 4h inalação
Metanol	100.*	300.*	3000.* Vapores

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHSCLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Via de exposição	Toxicidade aguda	Cat	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Inalação:</u> Não classificado	ATE > 20000 mg/m ³	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.1.3.6.
<u>Pele:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.1.3.6.
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados)	GHSCLP 1.2.5.
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.1.3.6.

GHSCLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade)

CORROSÃO/IRRITAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Órgão/salvo	Cat	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 1.2.6. 3.8.3.4.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> 	Pele 	Cat 2	IRRITANTE Provoca irritação cutânea.	GHSCLP 3.2.3.3.
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.3.3.3.
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.4.3.3.
<u>Sensibilização cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.4.3.3.

GHSCLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHSCLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHSCLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Órgão/salvo	Cat	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Perigo de aspiração:</u> 	Pulmões 	Cat 1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	GHSCLP 3.10.3.3.

GHSCLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.



TRICOL SD63
Código: SD63



TOXICIDADE PARA ORGÃO SALVO ESPECÍFICOS (STOT) Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE)

Efeitos	SE/RE	Orgão salvo	Cat	Pi nd pais efeitos, agudos e/ou retardados	Crítio
<u>Cutâneos</u>	RE	Pele 	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHSCLP 12.4.
<u>Neurológicos</u> 	SE	SNC 	Cat3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHSCLP 3.8.3.4.
<u>Neurológicos</u> 	RE	Sistema nervoso 	Cat2	NEUROTÓXICO: Pode afetar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHSCLP 3.8.3.4.

GHSCLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFETOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos:

Hidrocarbonetos C6, n-alcenos, isoalcenos, álcoois em n-hexano (cat2)

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFETOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFETOS CRÔNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Irritante para a pele. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e indusivamente a morte. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contato repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contato não alérgica e absorção através da pele.

INTERACÇÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Hidrocarbonetos C6, n-alcenos, isoalcenos, álcoois em n-hexano, Metanol.

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Uma sobreexposição ao n-hexano pode ocasionar danos progressivos e potencialmente irreversíveis no sistema nervoso periférico, afetando especialmente os braços e as pernas.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. Ad as classificação ecotoxicológica desta mistura realize use usando o método mencionado do capítulo do Regulamento (UE)n° 1272/2008-20 13/1480 (CLP).

12.1

TOXICIDADE:

Toxicidade aguda em meio aquático

de componentes individuais:

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%)

Acetato de metilo

Metanol

CL50 (OECD 203)	CE50 (OECD 202)	CE50 (OECD 201)
mg/l 96 horas	mg/l 48 horas	mg/l 72 horas
> 13. Peixes 320. Peixes 15400. Peixes	> 23. Dáfnia 1027. Dáfnia 24500. Dáfnia	> 9.9 Algas 120. Algas 8000. Algas

Concentração sem efeitos observados

Não disponível

Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVLIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat	Pi nd pais perigos para o ambiente aquático	Crítio
<u>Toxicidade aquática aguda:</u> Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHSCLP 4.1.3.5.3.
<u>Toxicidade aquática crônica:</u> 	Cat2	TÓXICO: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHSCLP 4.1.3.5.4.

CLP 4.1.3.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crônicos (de longo prazo) com base na soma dos componentes classificados.

12.2

PERISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica

de componentes individuais:

Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%)

Acetato de metilo

Metanol

DQO (mg O2/g)	%DBODDQO (5 dias 14 dias 28 dias)	Biodegradabilidade
3527.	~ 99.	Fácil
1512.	~ 26.	Fácil
1420.	~ 69. ~ 85. ~ 99.	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.



TRICOL SD63
Código: SD63









12.3	<p>POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: Não disponível.</p>			
	<p>Bioacumulação de componentes individuais: Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano > 5%) Acetato de metilo Metanol</p>	<p>log Pow</p> <p>3.90 0.180 -0.770</p>	<p>BCF L/kg</p> <p>> 100. (calculado) 0.57 (calculado) 3.2 (calculado)</p>	<p>Potencial</p> <p>Não disponível Não disponível Não disponível</p>
12.4	<p>MOBILIDADE NO SOLO: Não disponível.</p>			
	<p>Mobilidade de componentes individuais: Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano > 5%) Acetato de metilo Metanol</p>	<p>log Koc</p> <p>3.40 1.20 0.440</p>	<p>Constante de Henry Pa m³/mol 20°C</p> <p>6.4 (calculado)</p>	<p>Potencial</p> <p>Não disponível Não disponível Não disponível</p>
12.5	<p>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO FBT E FmB: Anexo XIII do Regulamento (CE)nº 1907/2006: Não contém substâncias que cumpramos critérios FBT m FmB.</p>			
12.6	<p>OUTROS EFEITOS ADVERSOS: Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível. Potencial de oxidação fotoquímica de ozono: Não disponível. Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou inalação liberta-se CO₂. Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.</p>			
SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO				
13.1	<p>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: # <i>Diretiva 2008/98/CE-Regulamento (UE)nº 1357/2014 (DL.178/2006-DL.73/2011)</i> Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efetuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular e eliminar de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.</p> <p>Eliminação de recipientes vazios: # <i>Diretiva 94/62/CE-2015/720/UE (DL.152-D/2017); Decisão 2000/532/CE-2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016)</i> # Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso depende do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15.01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adotar as mesmas medidas que para o produto.</p> <p>Procedimentos de neutralização ou destruição do produto: Inalação controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.</p>			



TRICOL SD63
Código: SD63



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	NÚMERO ONU: 1139		
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTADA ONU: SOLUÇÃO DE REVESTIMENTO		
14.3	<p><u>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:</u></p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2019) e</u> <u>Transporte ferroviário (RD 2019):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E) - Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6.333 L - Quantidades limitadas: 1 L (ver isenções totais ADR 34) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções especiais: ADR 5.4.3.4 <p><u>Transporte via marítima (MDG 38-16):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Ficha de Emergência (EmS): FES_E - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310 - Poluente marinho: Sim - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2018):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.</p>	(Disposição especial 640D) Pv < 110 HPa 50°C	     
14.4	GRUPO DE EMBALAGEM: Versão 14.3		
14.5	PERIGOS PARA O AMBIENTE: Classificado como perigoso para o ambiente.		
14.6	PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR: Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou deturpação. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.		
14.7	TRANSPORTE AGRANDEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO BC: # Não disponível.		

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<p><u>REGULAMENTAÇÃO, LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA AMBIENTE:</u> Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.</p> <p><u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Versão 1.2</p> <p><u>Advertência de perigo lábil:</u> Não aplicável (produto para utilização industrial).</p> <p><u>Poluição de segurança para o ar:</u> Não aplicável (produto para utilização industrial).</p> <p><u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u></p> <p><u>Responsabilidade ambiental:</u> A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL 147/2008.</p> <p><u>Controlo dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):</u> Versão 7.2</p> <p><u>Outras legislações locais:</u> # O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.</p>
15.2	<p><u>AValiação da Segurança Química:</u> Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.</p>



TRICOL SD63
Código: SD63



SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SEÇÕES 2 E OU 3 :

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE)nº 1272/2008-2018/1480 (CLP) Anexo II:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contato com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gelada, por exposição repetida. H361f Suspeito de afetar a fertilidade por inalação. H373IN Pode afetar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação. H370oQJ Afeta o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.

AVLIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as seções 9, 11, 1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO ADMINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizem um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency; ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AG CH, 2017)
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019)
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 38-16 (IMO, 2016)

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que podem ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPnB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH)
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH)
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE)nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE)nº 2015/830

HISTÓRICO:

Revisão:

Versão: 1 07/10/2015
Versão: 2 26/12/2019

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a desção dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto; não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.